

Endovaniloides podem ser utilizados para o tratamento dos sintomas e sequelas centrais associadas com a dor neuropática

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Dor neuropática é uma doença crônica resultante de uma disfunção do sistema nervoso central denominado de pain matrix. Ela é ocasionada por plasticidades sinápticas oriundas de mudanças em longo prazo de áreas periféricas e de neurônios do corno dorsal da medula espinal em situações de neuropatia. Há relatos na literatura mostrando que o uso de anti-inflamatórios não-esteroidais são ineficazes em atenuar a dor neuropática após a ativação cortical durante a pain matrix em roedores. Além disso, há evidências de mudanças e reorganizações morfológicas em sinapses localizadas no córtex cingulado anterior, córtex insular e no núcleo basolateral do complexo amigdalóide (BLA). Todas essas áreas envolvidas com os aspectos emocionais e afetivos da dor. Um grupo de pesquisa localizado em Nápoles, na Itália, utilizou técnicas de neuroestimulação em roedores, e observou que o BLA modula as funções corticais e as projeções entre esta estrutura e o córtex pré-frontal medial (CPFM) é importante para a integração das informações emocionais. Estudos neuromoleculares evidenciaram expressiva reorganização fenotípica, resultando em um aumento dos níveis extracelulares de glutamato, assim como do aumento da enzima degradadora de endocanabinoide (FAAH) e dos canais TRPV1 nos neurônios da divisão pré-límbica (PL) e infralímbica (IL) do CPFM de animais com dor neuropática induzida pela lesão do nervo isquiático com preservação do ramo sural. O tratamento com a droga N-araquidonil-serotonina (AA-5-HT), cujo

mecanismo de ação é de inibir a FAAH e bloquear os canais TRPV1, causou diminuição da atividade dos neurônios do córtex PL e IL. Além disso, o tratamento com AA-5-HT produziu uma diminuição mais expressiva da alodinia quando comparado com o tratamento com URB597 ou I-RTX, um inibidor seletivo de FAAH ou um antagonista de canais TRPV1, respectivamente, em animais com dor neuropática. Com isso, estes dados sugerem um possível envolvimento de endovaniloides nas mudanças da plasticidade cortical associada com injúrias de nervos periféricos, o que nos indica que terapias capazes de normalizar a transmissão endovaniloide podem ser utilizadas para o tratamento dos sintomas e sequelas centrais associadas com a dor neuropática. Referência: de Novellis V et alii., The blockade of the transient receptor potential vanilloid type 1 and fatty acid amide hydrolase decreases symptoms and central sequelae in the medial prefrontal cortex of neuropathic rats. Mol Pain. 2011 7:7.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/endovaniloides-podem-ser-utilizados-para-o-tratamento-dos-sintomas-e-sequelas-centrais-associadas-com-a-dor-neuropatica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.